

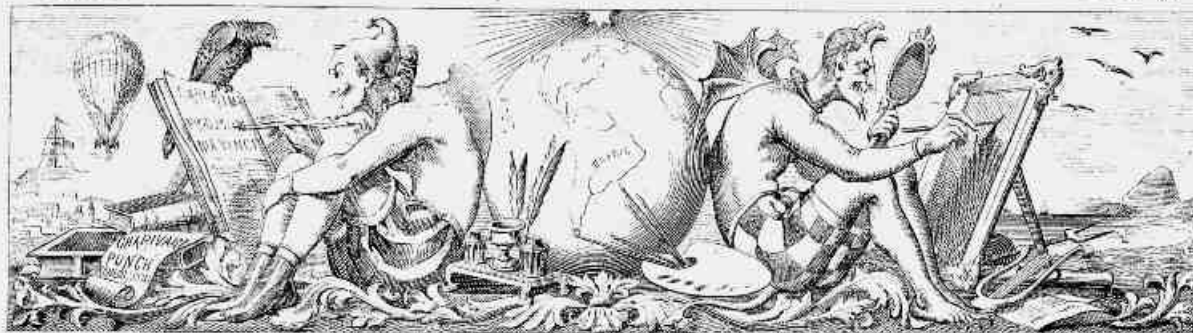
A COMEDIA SOCIAL



Anno 1

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Nº 25



Advertencia

Pede-se a todos os leitores e assinantes a colaboração para a
Comedia Social, no diário de satirizar os vícios da
do Rio de Janeiro Nº 73, Mandado, onde se encontram as condições.

Pagamento das Assinaturas

CORTE E ENTREGA EM ☐ Para as Proximidades

Anno ☐ 315000

Semestre ☐ - Anos 500

Trimestre ☐ - 200

Anno no ☐ 100000

Semestre ☐ : 60000

Programa

A **Comedia Social** tem por fim promover a educação do povo e sua regeneração física, intelectual e moral; reconditar seus direitos e libertar os brasileiros de todos os vícios e habilitar a todos a vida honesta e pacífica e geral.
O modo que emprega é a caricatura, e a crítica das coisas do mundo e da sociedade, da corrupção, da ignorância, da falta de moral, da violência, da ignorância e da falta de educação.
Não tem objetivo de lucro e não é uma publicação para fins comerciais.



No Chafariz da Caricatura

= Vossa Senhoria me concede ao menos uma caneca d'agua? —
= Caricatura d'agua, caneca d'humor: tem sua não, que isto aqui não é cachassa. Enquanto este ministério tiver de rir, não deu sua sem licença do Chefe de polícia. Atte... etc!

Apenas ele começa a fazer efeito, torna-se a língua extremamente valerosa, e fica impaciente por algum fato corrompido. O po-midista põe-se à frente dos seus guarda-costas novellários e da sua legião de maltra-

phillus; e desgrevalh' enfiou do infeliz adversario não inspirado pelo livramento do baril do corveja! Com corteza sem amiguilão com fallatório e argumentos.

(Continúa)

RECADOS DOS AMIGOS

Que dizem por ahí.

— Que muitos dos nossos politicos, lendo as cartas de Mustaphá na Comedia Social, o sabendo que nos Estados-Unidos vende-se um voto por um copo de corveja, resolveram-se a emigrar quanto antes para lá.

— Que o Brazil, sempre generoso, está disposto a pagar-lhes as despesas de viagem, com a condição de não voltarem.

— Que o povo está abominevolissimo de sempre ouvir ministros tyranticos, e ineptos desculparem suas infracções da lei com a apologia cobarda, inextinguivel e abundante de que aos adversarios fizeram o mesmo.

— Que o Sr. Itahomy que gabase de ser muito amigo da economia, pretende poupar os dinheiros publicos, dispensando os serviços da policia, excepto nos tempos de eleições.

— Que o governo vai declarar nova guerra contra o Paraguay afim de aproveitar o talento militar do General Zacarias que no seu discurso do 7 do corrente mostrou-se capaz, mesmo num campo tão improprio como o senado, de rivalisar com o grande v. General Bonin.

Carta de S. Paulo.

S. PAULO, 9 DE JULHO DE 1870.

Caro restactor: — Prometti-lhe que pela segunda missiva seria mais extensa, julgando que me restaria sobre de tempo para minimamente apresentar-lhe ainda alguns factos, que são aqui praticados pelos sábios legisladores: porém a galea foi por tal modo assustadora, que obrigou-me a deixá-la aberta, e acudir aos meus cafés, evitando maiores prejuizos. Calculo ao osprejudicados aos fazendeiros talvez em mais de oitocentas contos de réis, o que seria compensado se os tais legisladores tivessem de melhorar as nossas estradas.

Vamos ao que serve.

A Comedia Social tem sido recebida nesta provincia, com especial agrado pelas pessoas importantes, apreciando estas a linguagem sisuda, e ao mesmo tempo sagaz, sobretudo os artigos relativos ao monopolio dos legisladores.

Os tais legisladores acham-se aqui divididos em cinco grupos politicos: sendo dois grupos dos conservadores, e tres de liberais. Os conservadores dividiram assim, formando um grupo dos verdadeiros conservadores que procuram melhorar o estado da provincia, a testa do chafis do Dr. João Mendes d'Almeida, um dos conservadores mais estimados da época, que procura a todo o transe melhorar a sorte de seus correligionarios apesar de não encontrar apoio da presidencia; outro grupo é dirigido pelo Dr. Pedro e Rodrigo Silva, conservadores de basquina, que se tratam de seu bem estar.

O grupo liberal subdividiu-se em tres, sendo um radical, ou republicano, não conhecendo-se o chefe desse partido, no entanto que o jornal Cometa Paulistano não cessou de chamar a attenção para elle; o segundo grupo é o liberal imperialista, que tem por chefe o Dr. Carrão, um dos melhores politicos do partido liberal, por sua siseude e honradez; o terceiro finalmente é o partido dos reformistas das reformas, que são os descrentes. Eis, pois, a politica da provincia de S. Paulo, inaugurada pelos legisladores. E eu, como não tenho politica, e sou caipira, e todo o caipira é desconfiado, continuo a dizer—estão verdes.

Em abono da verdade devo confessar que os homens mais importantes do nosso politico são sem duvida, no partido conservador o Dr. João Mendes d'Almeida, por suas qualidades que o embletem, pugnação sempre a bem do seu partido e de seus correligionarios; o do partido liberal, o Dr. Carrão, um dos heróicos do partido, incansavel em combater os descrentes, dando-lhes a mão e satisfazendo suas necessidades, até com a propria bolsa, não pactuando com os revolucionarios, ou radicais.

Ora, estando a provincia neste estado de nupez, a presidencia entendeu que devia dar um meio a apertar ao grupo do Dr. Mendes, outro ao Dr. Prado, e Salva, e a cabeça finalmente para cumprimentar os liberais.

Assim vai viveado feliz e milagrosamente e distribuindo o pão-de-ló, como melhor lhe convém, e codilhando o Dr. Mendes em suas pretensões para com seus afilhados.

Dizem que o Dr. Mendes não lhe calou em graça, e por isso não participara das grandes festas que se preparam: porque o grupo Prado tem a seu lado o Dr. Nebins, e basta; S. Ex. o Sr. presidente pretende uma cadeira em assembleia geral, e o lugar de juiz de direito de uma bella comarca. O inspector geral das obras publicas parece (po' amoldou-se com a presidencia), vendo que lhe cassava todos os seus direitos, como inspector e engenheiro, e heize collo-car-se na sua posição; por isso julgou que seria demittido. Pelo seguinte como lhe noticiaram o que houver.

Por hoje basta.

o Caipira.

Piparotes.

No dia 10 do corrente um subdito de Sua Magestade Britannica, que merecem um convite para as solemnidades do templo do pittho e lotu, peze de casaca e calças pretas, gravalha branca com babado e chapéo de pasta, e mettendosse no carro que o esperava á porta, mandou correr para o Campo, que deu-se de ser do honra, como se chamavam d'antes.

O Sr. feni acordou tarde, e ao chegar em meio do Te-Albani, quante, fazendo parar o carro, puzo do bolso a carta do convite, e leu com frega britânica a recommendação expressa de—vestido á gala—; olhou depois para o famoso templo, e viu lá em cima o seu freguez caríssimo d'agua, muita palafin e duas negros, miras, com taboaliras de de fronte á cabeça.

— Este não é gala, disse o ingtoz; templo de festa não está aqui.

E mandando voltar o carro, apontou pela cidade a procissão a grande festa officia da quiza.

Quiza á noontia o inglez, que de todo o ceo de confusão, achou enfim o maravilhoso templo da festa officia... no hospício de Pedro II, onde foi recolhido.

Não me lembrei de tirar a moralidade da historia.

E' excentricidade ingleza.

— Meu filho perguntou um extremoso pai ao seu pequeno, que acabava de ser reprovado em latim e francez; meu filho! tu assim não vais bem; diz-me: que profissão esperas ter no Brazil?

— Já escolhi, papai: quero adoptar a profissão de presidente da provincia.

— Para que?

— Para arranjar a vida, fazendo deputados.

— Então vai estudar direito, rapaz!

— Estudar direito não é preciso; basta que eu me forme em direito.

— Que intelligencia de menino!... como vê e confunde as cousas!... exclamou o pai.

— Aquelle homem já quebrou no commercio tres vezes!

— Cuidado! triplica infelizmente!

— Tem uma consolação: seu filho é negociante oitricolito, ou de seus irmãos abito casa de secos, e em sobrinho casa de molhados.

— Ainda assim?

— O verdadeiro dono das tres casas é ohe:...

— Quebrado?

— Multiplicasse por toz, interezes sem responsabilidade propria por causa dos credores.

— E esse diabo, em que acaba?

— Em banqueiros com a firma de algum parente.

— E é inverosimil?

— Se não tomar cuidado ha de embarrasar por ahí com a verdade inverosimil.

O Jornal do Commercio do 11 do corrente publica os seguintes annuncios:

«ATTENÇÃO.

«Eu, soube-se, e ainda meço, desejo achar uma casa de algum scito: viva ou soiteira.»

E no mesmo pagina e columna seguintes: «A honra e o respeito desejo encontrar uma senhora de bom e mau tempo, de cerca de 25 annos, para tomar conta de sua casa, com adonada, pouco serviço e bom tratamento.»

Por consequencia encontramos a ronda com a justiça.

Parabéns!... e mandem vir.

No mesmo jornal do Commercio do 14 do corrente ainda se lê o seguinte annuncio:

«Preciso encontrar uma senhora viva ou soiteira, não sendo noça, para o encanhar da educação de uma menina, em casa do seu pai.»

Que esperança!... pois desconfiava em mim: como que haja senhora, pois soma ou não, que se confesse: velha?

Espera pelas celolhas do Egypto.

Se as senhores do Brazil fossem elegiveis, não haveria receios de que alguma se apresentasse candidata á senadora.

O QUE VAI POR AHI

Foram varios os acontecimentos destes ultimos dias, mas os escriptos locais (desa chronicas apenas nos permitam fazer menção do um pequeno numero de occurrencias.

Tivemos, principalmente, o espartado dirigido pelo cavalheiro Florio, no aniversario natalicio da serenissima pitteza de Leopoldina, o director do leito queixou-se pela imprensa de haver perdido setecentos mil reis. (Não pôde com o tempo, não inventa modas. E' isso o chistito amiguo? o jovem Theobald, esteve presente ao divertimento. Segundo elle, o theatro estava esplendido com belleza e gaia, e a alloumnia dos espectadores era grande. Elle desmentiu muito, e pena ter acontecido o mesmo aos mais, pois desam, muito, apertado.

Fedimos-lhe uma critica escripta e um esparto. Reclamou-se. O jovem amigo está apaixonado pelo leito nacional, e a lina lora que se legisla.

Além disso, não tem estudado, sendo as mataveis com entoesa, essa profissão, não que escreva artigos sobre artigos, ou qualquer outra coisa de que não entenda.

Intelle, mancebo! He de sempre ser um legista chufé!

Disseram com desenhado e limpo sobre o que não se sabe, faltar com entono e encobrir a ignorancia pessoal com palavras escriptas, aspiro casualmente, ao mais alto cargo, embora não se tenha a minima idea dos deveres a elle inherentes, são qualidades indesejaveis ao legista, decidido a fazer a honra sacrificio de locupletar-se a custa do thesouro nacional.

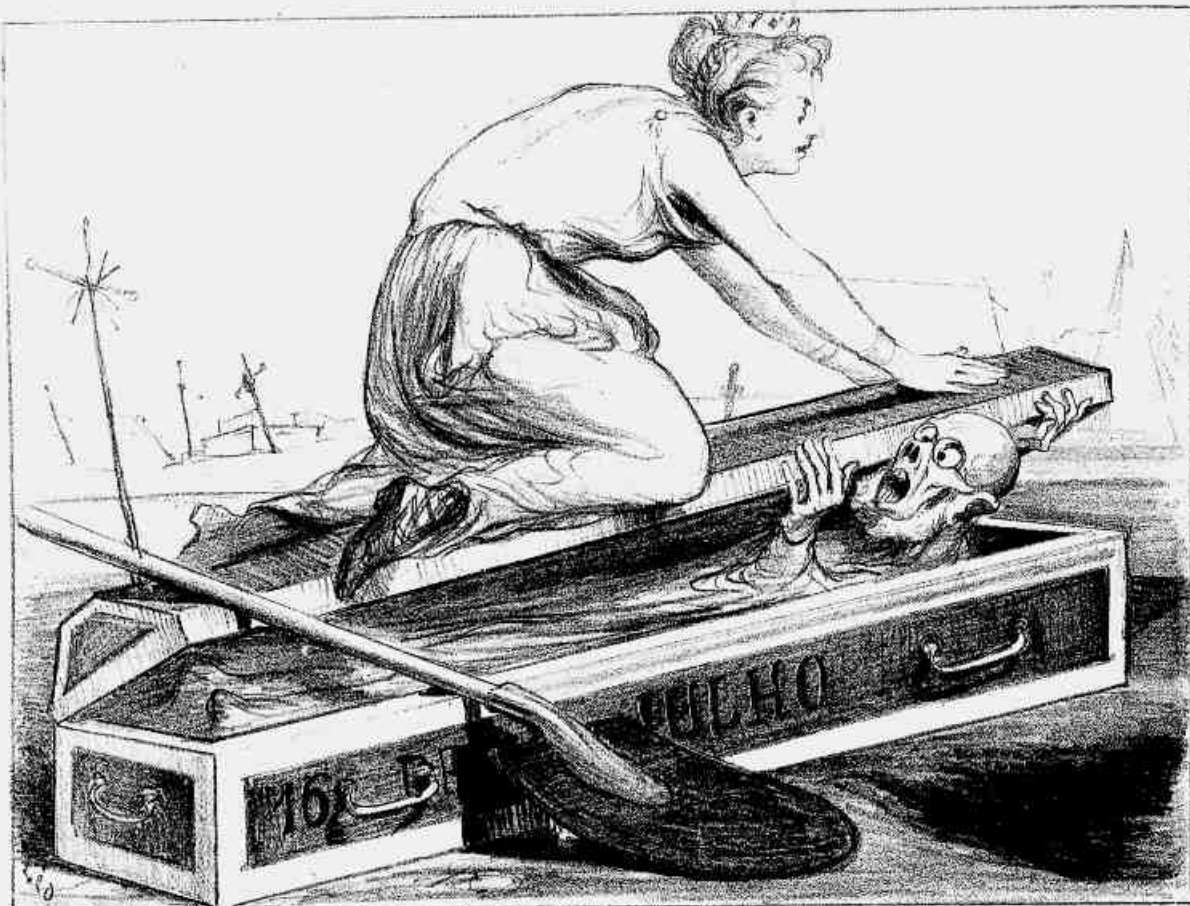
No collegio Pedro II houve uma exposição de um methodo pratico para o ensino da historia. O seu autor affligia-se esse methodo muito proveitoso para o ensino.

No noite da segunda-feira, 18 do corrente, que Carlini Palli se seu seito concertou, honrado com a presenca de S. Magestade e Altas Imparias. O theatro de S. Vitorstava completamente cheio. O publico mostrou-se satisfeito com a exhibição dos talentos dos diversos artistas. A cantata teve as honras de brio no offcio de honra e o theatro Nacional honrou o theatro com a maior roda de palmas: com o palhaço do pianista Ritter. Na verdade a escolha do musico bem como a maneira de executar foi sumamente feliz. O distincto artista saiu ao mesmo tempo enlevado a alma e agitado ao ouvido.

EWING: uma publicação musical com o titulo Theozos de D. D. D. Não é deo de ter escripto, mas está quadra de estocidade, missas, e legislativo, o autor, pedis antes, loma para, loma, outro assumpto, diverso dos actos de um ministro que parece estar comprehendendo algumas das necessidades do país.

Epiláco.

Typ. ren da Ajuda n. 16.



O MINISTÉRIO E A OPINIÃO.



O piadeco e a questão da Academia das Bellas-Artes
 - Já te disse que não me enganas de mais, para que me queiras fazer engolir semelhante pastelão? Tira-o já d'aqui, que está cheirando mal!